

## Atendimento Compartilhado entre Fisioterapia e Enfermagem no Pré-natal na Atenção Primária: Um Relato de Experiência.

Edna Jéssica Lima Gondim<sup>1</sup>, Ana Ravenna Sales Soares<sup>1</sup>, Rebeca Cavalcante Andrade<sup>1</sup>, Ana Karla Ramalho Paixão<sup>1</sup>, Nirley Mara Alves Domingues<sup>1</sup>, Gabriela Maciel Silva<sup>2</sup>, Rayana Feitosa Nascimento<sup>2</sup>, e Rianna Nárquilla Silva Nobre<sup>3</sup>.

1. Residência Integrada em Saúde, Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.
2. Preceptoría de Núcleo, Residência Integrada em Saúde, Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.
3. Preceptoría de Campo de Saúde da Família, Residência Integrada em Saúde, Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

\*e-mail: ednajessica@hotmail.com.

**Introdução.** A Atenção Primária em Saúde - APS é a principal porta de entrada à rede de atenção do Sistema Único de Saúde – SUS, devendo seguir os princípios deste. Com a finalidade de reorganizar a mesma no Brasil, surge a Estratégia Saúde da Família – ESF, na qual se insere também o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, onde o fisioterapeuta, entre outros profissionais de saúde, atua. Das muitas atribuições do NASF, o Atendimento Compartilhado - AC é uma excelente ferramenta para fortalecer o vínculo entre usuário e ESF, qualificar a troca de conhecimentos e favorecer a horizontalidade de relações dentro do processo de trabalho e, principalmente, ampliar o cuidado ao indivíduo. Considerando o período pré-natal, a Fisioterapia pode assistir às gestantes em muitos aspectos, justificando o AC com a enfermagem. **Objetivos.** Relatar a experiência do AC entre fisioterapia e enfermagem, desenvolvido durante consultas de pré-natal de gestantes acompanhadas pela Unidade Básica de Saúde da Família – UBASF, em um município da região metropolitana de Fortaleza-CE. **Método.** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, baseado na vivência de uma fisioterapeuta residente em Saúde da Família na prática do AC com a enfermagem no pré-natal, em uma UBASF da região metropolitana de Fortaleza-CE. Foi dado início a essa prática em maio de 2015, a mesma permanece em execução. **Resultados.** A prática do AC tem sido propiciada desde maio de 2015, com a chegada de residentes multiprofissionais na unidade e suas propostas para a qualificação do serviço a fim de fortalecer o SUS, bem como a APS. O AC no pré-natal tem tornado possível a observação de sinais e sintomas comuns na gestação nos quais a Fisioterapia pode intervir, como edemas de membros inferiores, dores lombopélvicas e incontinência urinária, e conseqüentemente, a orientação para minimizá-los. Além da ampliação do cuidado integral sobre as usuárias, o AC enriquece a formação dos profissionais envolvidos, pois favorece a comunicação interprofissional e o entendimento sobre o assistir individual de cada profissão. **Conclusão.** A prática do AC no pré-natal tem sido de bastante valor para os profissionais envolvidos e tem trazido muitos benefícios às gestantes acompanhadas. Ainda não é uma prática comum, portanto é importante que seja incentivada a fim de fortalecer a interdisciplinaridade das ações e a integralidade do cuidado à saúde da mulher. É uma oportunidade ímpar para que a Fisioterapia mostre a importância da sua atuação durante o período gestacional na APS.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Cuidado Pré-natal; Fisioterapia.

### Agradecimentos

Agradeço aos profissionais que contribuíram para a vivência do atendimento compartilhado, possibilitando a divulgação da atuação da fisioterapia no pré-natal.